



# Warm Summer Sun (A song from the New World)

MÚSICA  
LISBOA

sábado, dezembro 11, 2021  
21:00 – 00:00

## Foro

Fundação Oriente, Edifício Pedro Álvares Cabral Doca de Norte, 1350-352 Lisboa  
Telefone: 213-585-200

## Entradas

[Comprar bilhetes](#) (15€)

## Mais informações

[Mostra Espanha](#)

## Créditos

Organizado pelo Sonor Ensemble Olisipo em colaboração com a Fundação Oriente, a Câmara Municipal de Lisboa e *Mostra Espanha 2021*.



O Conjunto de câmara Sonor ensemble em colaboração com o grupo vocal português Olisipo apresenta o concerto “Warm Summer Sun (A song from the New World)” no âmbito de “Mostra Espanha 2021”.

O concerto do [Sonor Ensemble](#), em colaboração com o grupo vocal português [Olisipo](#), comemora o V Centenário da Primeira Circum-navegação da Terra, empreendida por Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano, e pretende realizar um percurso musical por algumas das zonas geográficas percorridas pela frota expedicionária desde a sua partida de Espanha em 1519 até ao regresso do navio Victoria a Sanlúcar de Barrameda em 1522.

O Sonor Ensemble, um prestigiado grupo de câmara com uma carreira ininterrupta de dezassete anos de concertos em Espanha e no estrangeiro, selecionou cuidadosamente diversas obras para ilustrar musicalmente os pontos geográficos mais destacados do itinerário: Sevilha e Sanlúcar de Barrameda (Cádiz) em Espanha, além do Brasil, Argentina, Filipinas, Portugal, país natal de Fernão de Magalhães, e Cuba, que, embora ficasse à margem do itinerário, já era de capital importância para a coroa espanhola. 1519, data do início da viagem expedicionária, foi também o ano em que se deu a fundação de São Cristóvão de Havana.

Duas páginas da *Suíte Espanhola* de Isaac Albéniz, uma obra de Joaquín Nin-Culmell e outras recentemente criadas, encomendadas pelo Sonor Ensemble a destacados compositores como Javier Jáuregui, Jesús Ángel León, Federico Jusid e Tiago Derrica, representam Espanha e Portugal, país anfitrião da *Mostra Espanha*. Os dois últimos prestam homenagem, com as suas obras, aos dois protagonistas da gesta: Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano.